

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

ESTUDO CIENTOMETRICO SOBRE AÇÃO ANTIOXIDANTE DO COMPOSTO LUTEÍNA.

Antônia Joana Darque Silva Campos¹, Paloma Danuze Duarte Viração¹, Larisse Bernardino dos Santos¹, Larissa Silva Lima¹, Elayne Eally Silva de Oliveira Morais¹, Thalyta Julyanne Silva de Oliveira², Antônia Eliene Duarte¹, Luiz Marivando Barros¹

Resumo: A cientometria é um estudo da mensuração e quantificação do progresso científico. A luteína é um carotenoide natural, xantofila, com atividade de provitamina A, e de ação antioxidantes, amplamente estudado devido a seus benefícios no tratamento de degeneração macular relacionada ao envelhecimento, catarata, doenças cardiovasculares. O objetivo foi realizar uma análise cientométrica do composto antioxidante luteína para busca de documentos nos quais dataram os anos de 2016 a 2021, foram analisados a quantidade de documentos por anos, área de publicação e países que mais publicaram nestes anos, os gráficos foram realizados utilizando o software Graphpad prism versão 7. Em análise aos dados publicados, foi possível observar a evolução das publicações ao longo dos últimos 5 anos: 2016 a 2021, a área com maior publicação foi a área de Ciências Agrárias e o número de publicações por países onde se destaca a Polônia e o Brasil.

Palavras-chave: Cientometria. Ação antioxidante. Luteína.

1. Introdução

A luteína é um carotenoide natural com formula $C_{40}H_{56}O_2$, com atividade de provitamina A, amplamente estudado devido a seus benefícios no tratamento de degeneração macular relacionada ao envelhecimento, catarata, doenças cardiovasculares e câncer. A luteína e seu isômero zeaxantina são encontrados nos olhos de seres humanos na macula lútea. Também é usada como corante natural

Luteína protege moléculas de lipídios, membrana proteicas, lipoproteínas de baixa densidade, proteínas de DNA contra o ataque dos radicais, tendo um papel essencial na proteção de doenças, notadamente na redução do risco da degeneração macular relacionada a idade (DMRI).

A luteína e sua ação como antioxidante. A luteína é carotenoide capaz de dissipar a energia dos radicais livre e sequestrar o oxigênio singlete. Radicais agem continuamente no organismo podendo desencadear danos celulares e serem os responsáveis pelo desenvolvimento de câncer e certas doenças crônicas. Dose usual é de 20 mg ao dia quando isolado.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: palomaviracao2016@gmail.com, joanadarque08.silva@gmail.com, larisse.bernardino@urca.br, larissa.lima@urca.br, elayne.morais@urca.br, antonia.duarte@urca.br

² Universidade Federal do Vale do São Francisco, e-mail: thalyta.julyanne@discente.univasf.edu.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

2. Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise cientométrica do composto antioxidante luteína C₄₀H₅₆O₂.

3. Metodologia

Avaliação do perfil cientométrico:

Este estudo foi conduzido com dados obtidos em uma pesquisa bibliográfica, utilizando bancos de dados de acesso a documentos da ciência. "Elsevier Scopus". A produtividade científica sobre a espécie foi avaliada por meio da avaliação de todos os documentos publicados e do número de publicações no período 2016 a 2021. As palavras chave abordadas nessa busca envolvem a fórmula do composto C₄₀H₅₆O₂ luteína.

4. Resultados

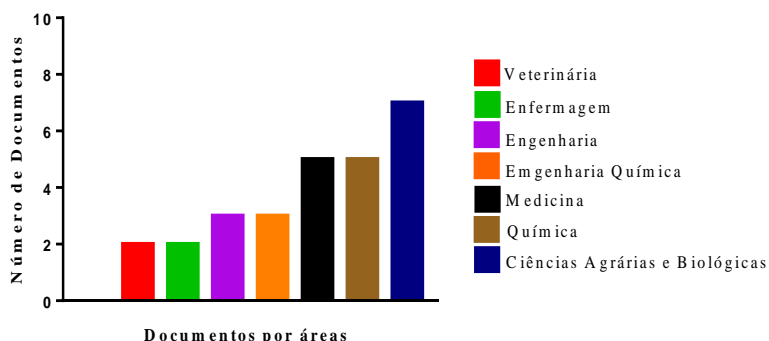


Figura 1: No gráfico documentos por áreas informa as áreas que estudam e usaram a luteína como antioxidante e suas porcentagem e colocações onde a luteína teve uma porcentagem maior na área agrícola com, 25.9% seguido nas áreas de química e medicina que tem 18.5%.

1 Universidade Regional do Cariri, email: palomaviracao2016@gmail.com, joanadarque08.silva@gmail.com, laris.bernardino@urca.br, larissa.lima@urca.br, elayne.morais@urca.br, antonia.duarte@urca.br

2 Universidade Federal do Vale do São Francisco, e-mail: thalyta.julyanne@discente.univasf.edu.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

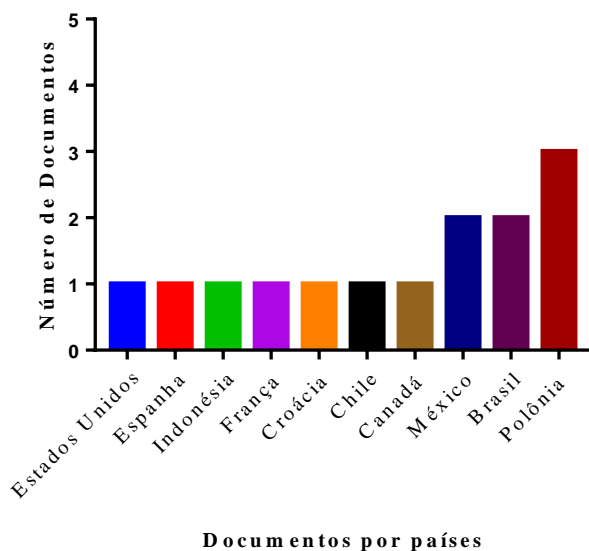


Figura 2: Neste gráfico seguinte vem mostrar os países que mais estudam e tem documentos com esse composto e sua ação antioxidante que a Polônia vem destaca- se seguida do Brasil e México.

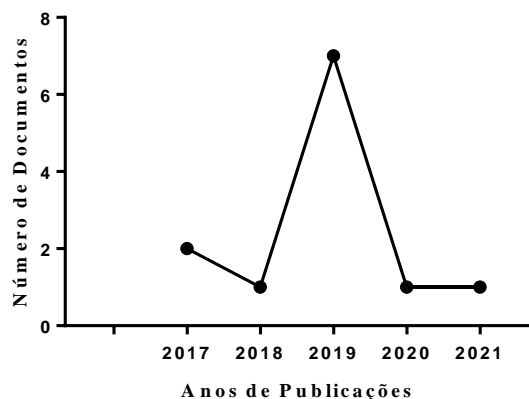


Figura 3: No gráfico mostrando os documentos por ano podemos identificar o crescimento que teve entres os anos 2016 a 2019 que foi de 1 documentos para 7 Evidenciando assim que a luteína teve uma grande valorização tantos em estudos como em experimentos.

1 Universidade Regional do Cariri, email: palomaviracao2016@gmail.com, joanadarque08.silva@gmail.com, laris.bernardino@urca.br, _larissa.lima@urca.br, elayne.morais @urca.br ,antonia.duarte@urca.br

2 Universidade Federal do Vale do São Francisco, e-mail: thalyta.julyanne@discente.univasf.edu.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

5. Conclusão

Este trabalho constitui uma revisão de dados sobre o agente antioxidante natural luteína e sua ação. Em virtude dos fatos mostrados em gráficos e os estudos feitos com a luteína provaram sua eficácia como antioxidante onde não tiveram efeito adverso em pessoas. Dessa forma principais benefícios associados a luteína, além das evidências da redução do risco de desenvolvimento da DMRI, destacam-se os efeitos benéficos na proteção e contra outras doenças degenerativas. Tendo-se conhecimento da importância da luteína na defesa do organismo contra doenças degenerativas e que sua capacidade protetora está intimamente relacionada ao seu consumo.

6. Agradecimento

Agradeço a universidade regional do cariri URCA e ao Laboratório ecofisiologia vegetal- lecov, Laboratório de biologia e toxicologia –biotox e a todos os colegas que sempre estão presente na realização dos trabalhos.

7. Referências

Martindale. the complete drug reference. 36th edition, 2009.

Xu xr, Zou zy, Xiao x, Huang ym, Wang x, Lin xm. effects of lutein supplement on serum inflammatory cytokines, apoe and lipid profiles in early atherosclerosis population. j atherosclerthromb. 2012 nov 15.

Sommer a, Vyas ks. a global clinical view on vitamin a and carotenoids. am j clin nutr. 2012 nov;96(5):1204s-6s.

Shegokar r, Mitri k. carotenoid lutein: a promising candidate for pharmaceutical and nutraceutical applications. j diet suppl. 2012

Roberts rl, Green j, Lewis b. lutein and zeaxanthin in eye and skin health. clin dermatol.

1 Universidade Regional do Cariri, email: palomaviracao2016@gmail.com, joanadarque08.silva@gmail.com, laris.bernardino@urca.br, _larissa.lima@urca.br, elayne.morais @urca.br , antonia.duarte@urca.br

2 Universidade Federal do Vale do São Francisco, e-mail: thalyta.julyanne@discente.univasf.edu.br